

## **LEI ORDINÁRIA Nº 939**

*de 05 de setembro de 2013*

**"Institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas e dá outras disposições".**

*O Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:*

### **Capítulo I.**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **Art. 1º..**

*Fica instituído o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, com função de disciplinar e promover a realização de parcerias público-privadas no âmbito da Administração Pública do Município, em áreas de atuação pública de interesse social ou econômico.*

##### **Art. 2º..**

*As ações do Poder Executivo relativas ao Programa serão estabelecidas no Plano Municipal de Parcerias Público-Privadas, a ser elaborado nos termos desta lei e no disposto na Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, aplicando-se ainda, supletivamente e no que couber, o Código Civil Brasileiro e as Leis Federais nºs 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e 8.666, de 21 de junho de 1993.*

## **Art. 3º.**

*São objetivos do Programa Municipal de Parcerias Público- Privadas:*

### **I.**

*incrementar o financiamento privado de investimentos em atividades de interesse público mútuo;*

**II.** *incentivar a adoção das diferentes formas de delegação à iniciativa privada da gestão das atividades de interesse público mútuo;*

### **III.**

*incentivar a Administração Pública Municipal a adotar instrumentos eficientes de gestão das políticas públicas visando à concretização do bem-estar dos munícipes e à efetivação dos seus demais objetivos fundamentais;*

### **IV.**

*viabilizar a utilização dos recursos do orçamento municipal com eficiência;*

### **V.**

*incentivar e apoiar iniciativas privadas no Município de Chapadão do Sul que visem à criação ou ampliação de mercados, à geração de empregos, à eliminação das desigualdades sociais, ao aumento da distribuição de renda e ao equilíbrio do meio ambiente;*

**VI.** *promover a prestação adequada e universal de serviços públicos no Município de Chapadão do Sul;*

## **1º.**

*Para efeito desta lei, são atividades de interesse público mútuo aquelas inerentes às atribuições da Administração Pública Municipal direta ou indireta, tais como a gestão e prestação dos serviços públicos, de obras públicas ou de bens públicos, para a efetivação das quais a iniciativa privada tem o interesse de colaborar.*

## **2º**

*Poderão ser objeto de parceria todas as atividades que não sejam definidas normativamente como indelegáveis pela Administração Pública, preponderantemente as da área de infra-estrutura.*

## **Art. 4º..**

*São instrumentos para a execução do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas:*

### **I.**

*a garantia à iniciativa privada do direito de propor à Administração Pública Municipal a realização de projetos de parceria que compreendam a execução de atividades de interesse público mútuo; regulamentado por decreto do Poder Executivo;*

### **II.**

*os projetos de financiamento privado e os planos de viabilidade econômica das parcerias;*

**III.** *os créditos e fundos orçamentários destinados ao apoio econômico-financeiro das parcerias;*

#### **IV.**

*os contratos administrativos, os contratos privados, os convênios e os atos unilaterais que possam ser firmados pela administração pública municipal tendo como objeto delegação à iniciativa privada da gestão e prestação de atividades de interesse público mútuo;*

#### **V.**

*a criação de sociedade de propósito específico;*

#### **VI.**

*a regulação administrativa e econômica das atividades de interesse público mútuo.*

### **Capítulo II.**

#### **Seção I.**

#### **DO CONTRATO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA**

#### **Art. 5º.**

*Parceria público-privada é o contrato administrativo de concessão nas modalidades patrocinada ou administrativa, assim conceituadas:*

#### **I.**

*concessão patrocinada é a concessão de serviços públicos ou de obras públicas de que trata a Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, quando envolver, adicionalmente à tarifa cobrada dos usuários, contraprestação pecuniária do parceiro público ao parceiro privado;*

## **II.**

*concessão administrativa é o contrato de prestação de serviços de que a Administração Pública seja a usuária direta ou indireta, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens.*

### **Parágrafo único. .**

*Nos termos estabelecidos em cada caso, o particular pode participar da implantação, do desenvolvimento e assumir a condição de encarregado de serviços, de atividades, de obras ou de empreendimentos públicos, bem como da exploração e da gestão das atividades deles decorrentes, cabendo-lhe contribuir com recursos financeiros, materiais e humanos e ser remunerado, segundo o seu desempenho, na execução das atividades contratadas, observadas as seguintes diretrizes:*

## **I.**

*indelegabilidade das funções reguladora, controladora e do exercício do 'poder de polícia do Município e outras atividades exclusivas de Estado, serviços de julgamento de recursos administrativos e serviços jurídicos;*

## **II.**

*eficiência na execução das políticas públicas e no emprego dos recursos públicos;*

## **III.**

*qualidade e continuidade na prestação dos serviços;*

## **IV.**

*respeito aos interesses e aos direitos dos destinatários dos serviços e dos entes privados incumbidos da sua execução;*

**V.** *repartição objetiva dos riscos entre as partes;*

**VI.**

*garantia de sustentabilidade econômica da atividade;*

**VII.** *estímulo à competitividade na prestação de serviços;*

**VIII.**

*responsabilidade fiscal na celebração e na execução de contratos;*

**IX.**

*universalização do acesso a bens e a serviços essenciais;*

**X.**

*publicidade e clareza na adoção de procedimentos e de decisões;*

**XI.**

*remuneração do contratado vinculada ao seu desempenho;*

**XII.**

*participação popular mediante audiência pública.*

**Art. 6º.**

*Pode ser objeto de parceria público-privada:*

**I.**

*a delegação, total ou parcial, da prestação ou da exploração de serviço público, precedida ou não da execução de obra pública;*

## **II.**

*o desempenho de atividade de competência da Administração Pública, precedido ou não da execução de obra pública;*

## **III.**

*a construção, a ampliação, a manutenção, a reforma e a gestão de instalações de uso público em geral, bem como de vias públicas e de terminais municipais, incluídas as recebidas em delegação, do Estado de Mato Grosso do Sul ou da União.*

## **IV.**

*outras admitidas em lei.*

### **1º.**

*Os contratos previstos nesta Lei poderão ser utilizados individual, conjunta ou concomitantemente em um mesmo projeto de parceria público-privada, podendo submeter-se a um ou mais processos de licitação.*

### **2º.**

*Nas concessões de serviço público, a Administração Pública deverá oferecer ao parceiro privado contraprestação adicional á tarifa cobrada do usuário ou arcar integralmente com sua remuneração, na forma prevista no art. 2º da Lei Federal nº 11.079/2004.*

### **3º**

*Nas hipóteses em que a concessão inclua a execução de obra, ao término da parceria público-privada, a propriedade do bem móvel ou imóvel caberá à Administração Pública, independentemente de indenização, salvo disposição contratual em contrário.*

**4º.** *Não serão suscetíveis de celebração de parceria público-privada os serviços de captação, tratamento e distribuição de águas no Município de Chapadão do Sul.*

**5º.**

*Não constitui parceria público-privada a concessão comum assim entendida como concessão de serviços públicos ou de obras públicas de que trata a Lei Federal nº 8.987/1995, quando não envolver contraprestação pecuniária do parceiro público ao parceiro privado.*

**Art. 7º..**

*As áreas passíveis de desenvolver parcerias com o setor privado*

**I.**

*educação, cultura, saúde e assistência social;*

**II.**

*transportes públicos;*

**III.** *rodovias, ferrovias, pontes, viadutos e túneis;*

**IV.** *terminais de passageiros e plataformas logísticas;*

**V.**

*saneamento básico;*

**VI.** *tratamento e destinação final de resíduos sólidos;*

**VII.**

*ciência, pesquisa e tecnologia;*



**VIII.**

*agronegócios e agroindústria;*

**IX.**

*energia;*

**X.**

*habitação;*

**XI.**

*urbanização e meio ambiente;*

**XII.**

*esporte, lazer e turismo;*

**XIII.**

*outras áreas públicas de interesse social ou econômico.*

**Art. 8º..** *Na celebração de parceria público-privada é vedada a delegação ao ente privado, sem prejuízo de outras vedações previstas em lei, das seguintes competências:*

**I.**

*edição de atos jurídicos com fundamento em poder de autoridade de natureza pública;*

## **II.**

*as de natureza política, normativa, regulatória ou que envolvam poder de polícia;*

## **III.**

*direção superior de órgãos e de entidades públicos;*

## **IV.**

*demais competências municipais cuja delegação seja vedada por lei;*

## **V.**

*alterar a Política de Cargos e Salários dos funcionários públicos da administração direta e indireta, autarquias e fundações do Município de Chapadão do Sul, quando da celebração de parceria público-privada.*

### **Parágrafo único. .**

*Fica vedado ao ente privado o acesso a banco de dados que contenha informações de natureza sigilosa.*

## **Seção II. DA COMISSÃO DE GERÊNCIA DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS**

### **Art. 9º.**

*A análise técnica, econômico-financeira, social e política dos projetos de parceria público-privadas será feita por Comissão de Gerência do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, cuja composição e regimento interno serão estabelecidos por decreto do Prefeito Municipal, e que terá como atribuições:*

**I.**

*gerenciar o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas;*

**II.**

*conduzir, analisar e deliberar sobre os processos que tratem da conveniência de realização de projetos de parceria;*

**III.**

*assessorar ou orientar as comissões de licitações e os processos de dispensa ou inexigibilidade de licitação para a contratação de projetos de parcerias;*

**IV.** *regular, acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos e demais atos do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas;*

**V.** *divulgar todos os contratos e projetos do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas;*

**VI.**

*realizar publicação anual reportando os resultados alcançados pelos projetos do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas e sua respectiva avaliação;*

**VII.**

*elaborar guias de melhores práticas de contratação, administração e modelagem de projetos de parcerias, a partir da experiência obtida ao longo da realização do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas.*

**1º.**

*A comissão poderá convidar ou convocar para participar de suas reuniões representantes de entidades da sociedade civil, do Ministério Público e/ou do Poder Judiciário.*

**2º.** *A comissão poderá contar com a assessoria técnica dos servidores municipais especialmente designados para essa função ou contratar a prestação de serviços de consultores independentes.*

**Art. 10.** *Após decidir sobre a conveniência do projeto de Parceria Público-Privada, a Comissão de Gerência do Programa deverá submetê-lo à audiência pública, com dados e informações que permitam seu debate por todos os interessados.*

**Parágrafo único. .**

*O regimento interno da comissão indicará necessariamente a forma, os meios e o prazo de divulgação, recebimento e resposta das contribuições (comentários, dúvidas ou críticas) de todos os interessados.*

**Art. 11.**

*Encerrada a consulta pública, a Comissão, por voto da maioria absoluta de seus membros, decidirá sobre a aprovação do projeto, cuja decisão deverá constar em ata a ser publicada na imprensa oficial, sem prejuízo da utilização de outros meios de divulgação.*

**Seção II.**

**DA LICITAÇÃO E DO CONTRATO**

## **Art. 12.**

*A contratação de Parcerias Público-Privadas será precedida de licitação na modalidade concorrência, estando a abertura do processo licitatório condicionada a autorização da autoridade competente, fundamentada em estudo técnico, que demonstre:*

### **I.**

*o efetivo interesse público, considerando a natureza, relevância e valor de seu objeto, bem como o caráter prioritário da respectiva execução, observadas as diretrizes governamentais;*

### **II.**

*a vantagem econômica e operacional da proposta e a melhoria da eficiência no emprego dos recursos públicos;*

### **III.**

*as metas e os resultados a serem atingidos, bem como a indicação dos critérios de avaliação e desempenho a serem utilizados;*

### **IV.**

*a forma e os prazos de amortização do capital a ser investido pelo contratado, explicitando o fluxo de caixa projetado e a taxa interna de retorno;*

### **V.**

*o cumprimento dos requisitos fiscais e orçamentários previstos no artigo 10 da Lei Federal nº 11.079/04.*

### **Art. 13.**

*Admitir-se-á, nas Parcerias Público-Privadas, a participação de consórcio de empresas, de modo a se alcançar o capital mínimo exigido no respectivo edital, independentemente da proporção individual prevista na constituição do mencionado consórcio.*

### **Art. 14.**

*O edital deverá exigir a qualidade do serviço prestado, por meio de análise de desempenho.*

### **Art. 15.**

*O edital poderá exigir a implantação, pelo contratado, parceiro privado, de uma Central Única de Atendimento ao Usuário, nos casos de prestação de serviços públicos, e o envio de relatório mensal relativo às demandas dos usuários com índice de efetividade do atendimento ao órgão ou entidade da Administração Pública envolvida e responsável pela fiscalização.*

### **Art. 16.**

*As cláusulas dos contratos de parceria público-privada atenderão ao disposto no art. 5º e seguintes da Lei Federal nº 11.079/2004, no que couber, devendo também prever:*

- I. o prazo de vigência do contrato, compatível com a amortização dos investimentos realizados, não inferior a 05 (cinco) nem superior a 35 (trinta e cinco) anos, incluindo eventual prorrogação;*
- II. indicação das metas e dos resultados a serem atingidos pelo contratado e do cronograma de execução, definidos os prazos estimados para seu alcance;*

### **III.**

*definição de critérios objetivos de avaliação de desempenho a serem utilizados mediante adoção de indicadores capazes de aferir a qualidade do serviço;*

### **IV.**

*apresentação, pelo contratado, de estudo do impacto financeiro-orçamentário no exercício em que deva entrar em vigor e nos subsequentes, abrangendo a execução integral do contrato;*

### **V.**

*o compartilhamento com a Administração Pública, nos termos previstos no contrato, dos ganhos econômicos decorrentes da alteração das condições de financiamento;*

### **VI.**

*as penalidades aplicáveis à Administração Pública e ao parceiro privado, na hipótese de inadimplemento das obrigações contratuais;*

### **VII.**

*as hipóteses de extinção antes do advento do prazo contratual, bem como os critérios para o cálculo e o pagamento das indenizações devidas.*

### **VIII.**

*os mecanismos para a preservação da atualidade da prestação dos serviços;*

**1º.**

*O contrato só poderá ser celebrado se o seu objeto estiver previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.*

**2º.**

*Fica vedada a celebração de contrato e a elevação das despesas com contratos vigentes, nas situações previstas no "caput" do art. 9º e no § Io do art. 31 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.*

**3º**

*A minuta de edital e de contrato de parceria público-privada será submetida à consulta pública, mediante publicação na imprensa oficial, em jornais de grande circulação e por meio eletrônico, que deverá informar a justificativa para a contratação, a identificação do objeto, o prazo de duração do contrato, seu valor estimado, fixando-se prazo mínimo de 30 (trinta) dias para recebimento de sugestões, cujo termo se dará pelo menos 07 (sete) dias antes da data prevista para a publicação do edital.*

**4º.**

*Os termos do edital e do contrato de parceria público-privada serão também submetidos à audiência pública, sem prejuízo e nos termos do disposto no § 3o deste artigo.*

**Art. 17.**

*Os projetos de parceria público-privada, sem prejuízo dos requisitos estabelecidos nos regulamentos e nos editais, deverão conter estudos técnicos que demonstrem, em relação ao serviço, à obra ou ao empreendimento a ser contratado:*



**I.**

*a vantagem econômica e operacional da proposta para o Município e a melhoria da eficiência no emprego dos recursos públicos, relativamente a outras possibilidades de execução direta ou indireta;*

**II.**

*a viabilidade dos indicadores de resultado a serem adotados, em função da sua capacidade de aferir, de modo permanente e objetivo, o desempenho do ente privado, em termos qualitativos e quantitativos, bem como de parâmetros que vinculem o montante da remuneração aos resultados atingidos;*

**III.** *a viabilidade de obtenção, pelo ente privado na exploração de serviços, de ganhos econômicos suficientes para cobrir seus custos;*

**IV.**

*a forma e os prazos de amortização do capital investido pelo contratado;*

**V.**

*a necessidade, a importância e o valor do serviço em relação ao objeto a ser executado.*

**Art. 18.**

*Compete ao Poder Público declarar de utilidade pública área, local ou bem que seja apropriado ao desenvolvimento de atividades inerentes, acessórias ou complementares ao objeto do contrato e à implementação de projeto associado, bem como promover a sua desapropriação diretamente.*

**Seção III.**

**DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO**

## **Art. 19.**

*São obrigações mínimas do contratado nas parcerias público- privadas:*

### **I.**

*demonstrar capacidade técnica, econômica e financeira para a execução do contrato, mantendo-a durante toda a sua execução;*

### **II.**

*assumir compromisso de resultado definido pela Administração Pública, facultada a escolha dos meios para a execução do contrato, nos limites previstos no instrumento contratual;*

### **III.**

*submeter-se a controle permanente dos resultados pelo Município;*

### **IV.**

*submeter-se à fiscalização da Administração Pública, permitindo o livre acesso dos agentes públicos às instalações, às informações e documentos relativos ao contrato, incluídos os registros contábeis;*

### **V.**

*sujeitar-se aos riscos do empreendimento, salvo nos casos expressos previstos no contrato e no edital da licitação.*

## **Seção IV.**

### **DA REMUNERAÇÃO**

## **Art. 20.**

*A contraprestação da Administração Pública, nos instrumentos de parcerias público-privadas, poderá se revestir de uma ou mais das formas a seguir descritas:*

### **I.**

*tarifa cobrada aos usuários;*

### **II.**

*recursos do Tesouro Municipal ou de entidade da Administração Pública;*

### **III.**

*cessão de créditos do Município e de entidade da Administração pública, excetuados os relacionados a tributos;*

### **IV.**

*títulos da dívida pública, emitidos com observância da legislação aplicável;*

### **V.**

*cessão do direito de exploração comercial de bens públicos e outros bens de natureza imaterial, tais como marcas, patentes e bancos de dados;*

### **VI.**

*outras receitas alternativas, complementares, acessórias ou de projetos associados.*

## **VII.**

*outros meios de pagamento admitidos em lei.*

### **1º.**

*A remuneração do contrato dar-se-á a partir do momento em que o serviço, a obra ou o empreendimento contratado estiver disponível para utilização.*

### **2º.**

*Os ganhos econômicos decorrentes da modernização, da expansão ou da racionalização de atividade desenvolvida pelo contrato e da repactuação das condições de financiamento serão compartilhados com o contratante.*

### **3º**

*Para definição de prioridade no pagamento, as despesas decorrentes do contrato terão, desde que previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO -, tratamento idêntico ao serviço da dívida pública, nos termos do § 2º do art. 9º da Lei Complementar Federal nº 101/2000.*

### **4º.**

*A remuneração do parceiro privado poderá sofrer atualização periódica com base em fórmulas paramétricas, conforme previsto no edital de licitação.*

### **5º**

*Os contratos previstos nesta Lei poderão prever o pagamento, ao parceiro privado, de remuneração variável, vinculada ao seu desempenho na execução do contrato, conforme metas e padrões de qualidade e disponibilidade previamente definidos.*

## ***Seção V.***

### ***DAS GARANTIAS***

#### ***Art. 21.***

*As obrigações pecuniárias contraídas pela Administração Pública em contrato de parceria público-privada poderão ser garantidas mediante:*

##### ***I.***

*vinculação de receitas, observado o disposto no inc. IV do art. 167 da Constituição Federal;*

##### ***II.***

*instituição ou utilização de fundos especiais previstos em lei;*

##### ***III.***

*contratação de seguro-garantia com companhias seguradoras que não sejam controladas pelo Poder Público;*

##### ***IV.***

*garantia prestada por organismo internacional ou instituição financeira que não seja controlada pelo Poder Público;*

##### ***V.***

*garantias prestadas por fundo garantidor ou empresa estatal criada para essa finalidade;*

##### ***VI.***

*outros mecanismos admitidos em lei.*

### **Capítulo III.**

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

##### **Art. 22.**

*Compete aos órgãos ou às entidades da Administração Pública, nas suas respectivas áreas de competência, elaborar o edital de licitação ao órgão gestor, proceder à licitação, acompanhar e fiscalizar os contratos de parceria público-privada.*

##### **Art. 23.**

*A Prefeitura Municipal remeterá à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, com periodicidade semestral, relatórios de desempenho dos contratos de parceria público-privada.*

##### **Art. 24.**

*O Município somente poderá contratar parceria público-privada quando a soma das despesas de caráter continuado, derivadas do conjunto de parcerias já contratadas, não tiver excedido, no ano anterior, a 4% (quatro por cento) da receita corrente líquida do exercício e quando as despesas anuais dos contratos vigentes, nos 10 (dez) anos subsequentes, não excedam a 4% (quatro por cento) da receita corrente líquida projetada para os respectivos exercícios.*

##### **Art. 25.**

*Fica o Poder Executivo autorizado a instituir Fundo Garantidor de Parceria Público-Privada Municipal - FGM, abrangendo a administração direta e indireta, que terá por finalidade prestar garantia de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pelos parceiros públicos municipais em virtude das parcerias de que trata esta Lei.*

***Parágrafo único. .***

*O Fundo de que trata o "caput" deste artigo será criado, administrado e gerido por instituição financeira pública oficial, aplicando-se, no que couber, o disposto nos Arts. 16, 18, 19, 20 e 21 da Lei Federal nº 11.079/2004.*

***Art. 26.***

*Fica o Poder Executivo autorizado a delegar, por meio de concessão, mediante procedimento licitatório a ser instaurado na modalidade de concorrência, os serviços públicos que compreendem a limpeza urbana da cidade, conforme disposto no artigo 17, inciso VI, da Lei Orgânica do Município.*

***Art. 27.***

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

*CHAPADÃO DO SUL - MS , 05 DE SETEMBRO DE 2013*

*LUIS FELIPE BARRETO DE MAGALHÃES*  
*PREFEITO*  
*MUNICIPAL*

---

*Lei Ordinária Nº 939/2013 - 05 de setembro de 2013*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*